

**FUNDAÇÃO FACULDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS
MÉDICAS DE PORTO ALEGRE**

RELATÓRIO DE GESTÃO

FFFCMPA

2005

FEVEREIRO de 2006

ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS

I	ROL DE RESPONSÁVEIS	X
II	RELATÓRIO DE GESTÃO	X
III	DEMOSTRATIVOS CONTÁBEIS	X
	Balanço Orçamentário – Lei 4.320 de 17/03/1964	X
	Balanço Financeiro - Lei 4.320 de 17/03/1964	X
	Balanço Patrimonial - Lei 4.320 de 17/03/1964	X
	Demonstração do Resultado do Exercício – Lei nº 6.404 de 15/12/1976	X
IV	DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL	X
V	PARECER DO CONSELHO DIRETOR	X
VI	RELATÓRIO E PARECERES DE ÓRGÃOS E ENTIDADES SOBRE AS CONTAS OU SOBRE A GESTÃO	X
	Demonstrativo Sintético das Tomadas de Contas Especiais	
	Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades em que o dano foi imediatamente ressarcido.	
	Parecer da unidade de auditoria interna	

II - RELATÓRIO DE GESTÃO

I – INTRODUÇÃO

O relatório foi elaborado em conformidade com o que determina a Instrução Normativa TCU/47/2004, de 27 de outubro de 2004, publicada no Diário Oficial da União em 08 de novembro de 2004, e na Decisão Normativa TCU nº 71, de 7 de dezembro de 2005.

II – APRESENTAÇÃO

A INSTITUIÇÃO:

A Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre é uma Instituição Federal de Ensino Superior, criada pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre a 08 de dezembro de 1953, tendo iniciado suas atividades didáticas a 22 de março de 1961. Em 22 de agosto de 1969, por força do Decreto-Lei Federal n.º 781, foi transformada em Fundação de Direito Privado com o nome de Fundação Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre. Em 11 de dezembro de 1980 passou a denominar-se, de acordo com a Lei 6.891, Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, dotada de Personalidade Jurídica de Direito Privado e vinculada ao então Ministério da Educação e Cultura. Por força da Lei n.º 7.596 de 10 de abril de 1987, foi enquadrada como fundação pública.

A MISSÃO DA FFFCMPA:

“Formar profissionais na área da saúde, através do ensino, pesquisa e extensão, com conhecimentos sólidos, capacidade de auto-aprendizagem, ética e visão humanística, capazes de promover a melhoria da qualidade de vida”.

OS OBJETIVOS:

A FFFCMPA tem como objetivos fundamentais, a educação, o ensino, a pesquisa, a formação profissional e pós-graduada, bem como o desenvolvimento científico e tecnológico, estruturando-se de modo a manter e ampliar a sua natureza orgânica, social e comunitária. Como objetivos específicos destacamos:

- a) A formação de profissionais na área de saúde aptos ao exercício profissional;
- b) Desenvolvimento de profissionais especializados através da residência médica e/ou curso de especialização, capazes de exercerem atividades

qualificadas na assistência e na extensão;

c) O desenvolvimento da pós-graduação “stricto sensu”;

d) A realização de pesquisas, estímulo a atividades criadoras e a divulgação científica e tecnológica;

e) A extensão do ensino e da pesquisa à comunidade mediante cursos e serviços especiais.

III – A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ÁREA FÍSICA:

A Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre possui uma área de terreno real e urbanizada de 9.456,84 m², sendo que a parte construída é de 13.121,09 m²,

A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA:

A Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre está fundamentada em três níveis de Política Organizacional e Administrativa, sendo duas delas representadas por órgãos colegiados e uma em nível executivo.

Os órgãos colegiados são de natureza superior, deliberativos, assessoramento e fiscalização, são elas:

Conselho Diretor: órgão superior constituído por 6 (seis) membros titulares e 2 (dois) suplentes, nomeados pelo presidente da república e com mandatos estipulados regimentalmente;

Congregação: órgão superior deliberativo constituído pelo diretor e o vice-diretor, e representantes do corpo docente, discente, técnico administrativo e da comunidade;

Conselho Departamental: órgão técnico de coordenação, assessoramento e fiscalização em matéria didático-científico e administrativo, e é constituído pelo diretor, vice-diretor, chefes de departamento de ensino, representantes das classes do corpo docente, discente de graduação e técnico-administrativo.

EQUIPE ADMINISTRATIVA:

Direção: Profa. Dra. Miriam da Costa Oliveira.

Vice-Direção: Prof. Cláudio Augusto Marroni.

Pró-Diretoria de Graduação: Prof^a. Lizelote Menke Barea.

Pró-Diretoria de Pesquisa e Pós Graduação: Prof. Claudio Osmar Pereira Alexandre.

Pró-Diretoria de Extensão, Especialização e Aperfeiçoamento: Prof. Cláudio Augusto Marroni.

Pró-Diretoria de Desenvolvimento Institucional: Izabel Cristina Portinho da Cunha Santos.

Pró-Diretoria de Administração e Finanças: Eugênio Stein.

OS CURSOS DE GRADUAÇÃO:

A Instituição oferece 3 cursos de graduação: Medicina, Biomedicina e Nutrição, sendo que o Curso de Graduação em Medicina teve seu reconhecimento pelo MEC através do Decreto nº 54.234, de 02 de setembro de 1964, publicado no Diário Oficial da União em 17 de setembro de 1964.

Os Cursos de Biomedicina e Nutrição obtiveram sua autorização através da Portaria nº 3865 de 26/ 12/ 2002 e publicada no DOU em 27/12/ 2002 e Portaria nº 3866 de 26/12/2002, publicada no DOU em 27/12/ 2002, respectivamente.

Em 2005, 550 alunos cursaram Medicina, 58 alunos cursaram Biomedicina e 39 alunos cursaram Nutrição, destes, 91 alunos do curso de medicina obtiveram a colação de grau.

Anualmente a Instituição oferece 139 vagas para ingresso, através de Concurso Vestibular e uma vaga destinada ao Programa Estudante Convênio – Graduação (PEC-G), este, para o curso de medicina, Biomedicina e de Nutrição.

O número de alunos por turma é, em média, 45 em aulas teóricas, e 24 em aulas práticas, medida que busca tornar mais próximo a o contato aluno-professor.

Além das atividades teórico-práticas habituais dos cursos de graduação, a FFFCMPA propicia e incentiva a participação de seus alunos em atividades de pesquisa, através de bolsas institucionais dos Programas de Iniciação Científica (10 bolsas PIC/FFFCMPA, 20 bolsas PIBIC/CNPq e 15 bolsas PROBIC/FAPERGS), de ensino com bolsas de monitoria (110 bolsas em 2005), e de extensão na participação em feiras de saúde e do projeto “Jovem Voluntário, Médico Solidário”, ambos abarcados pelo programa de tutoria que a Faculdade mantém.

OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO “STRICTO SENSU”:

A Pós-Graduação “stricto sensu” na Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas compreende três Programas: Patologia, Ciências Médicas e Medicina: Hepatologia.

Todos os programas são reconhecidos pela CAPES:

O Programa de Pós-Graduação em Patologia foi recomendado para mestrado e doutorado – nota 4 na avaliação da CAPES;

O Programa de Pós-Graduação em Medicina: Hepatologia foi recomendado para mestrado e doutorado – nota 4 na avaliação da CAPES;

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas foi recomendado para mestrado – nota 3 na avaliação da CAPES.

OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO “LATO SENSU”:

A Especialização teve início em 1982 com o Curso de Especialização em Oncologia e culminando em 2005 com um total de 15 cursos na área da saúde. Os cursos mencionados são: Dermatologia, Oncologia, Medicina do Trabalho, Ginecologia Oncológica, Nefrologia, Nefrologia Pediátrica, Pneumologia, Psiquiatria, Psicodrama, Psicoterapia, Higiene Ocupacional, Engenharia Clínica, Fonoaudiologia Ocupacional, Neurologia e Neurologia Ocupacional.

A duração dos cursos varia de 2 a 6 semestres, com carga horária variando de 600 a 7.200 horas e suas inscrições são abertas em novembro/dezembro de cada ano.

Em 2005, 55 alunos freqüentaram os cursos acima referidos dos quais 28 se formaram no final do exercício.

O PROGRAMA DA RESIDÊNCIA MÉDICA:

Os Programas de Residência Médica são integrados com a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e na especialidade de Psiquiatria, com o Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas.

Em 2005, fizeram parte do corpo discente da Instituição 168 médicos residentes, distribuídos nos seguintes programas: Anatomia Patológica, Anestesiologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular Periférica, Clínica Médica, Dermatologia, Doenças Infecção-parasitárias, Endocrinologia, Gastroenterologia, Genética Médica, Ginecologia/Obstetrícia, Nefrologia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia/Traumatologia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Pneumologia, Proctologia, Psiquiatria e Urologia.

O acesso à Residência Médica se faz anualmente através de concurso aberto a partir de Edital, onde foram oferecidas 100 vagas para Residentes de primeiro ano, 87 continuaram cursando R2 e R3.

O CORPO DOCENTE, DISCENTE e TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A composição do corpo docente da FFFCMPA contou em 31 de dezembro de 2005, com 153 professores do quadro permanente, e estavam assim distribuídos por nível de titulação: Graduação 08, Especialização 38, Mestrado 28 e Doutorado 79. Desse quadro, 31 tem o regime de trabalho de 20 horas, 107 de 40 horas e 16 com Dedicção Exclusiva.

No quadro dos Técnico-Administrativos, 67 servidores estão lotados na Instituição e 02 funcionários estão cedidos à Advocacia Geral da União. Desse total, 19 têm curso superior, 45 com segundo grau e 08 com primeiro grau.

Quanto ao Corpo Discente da Faculdade, a graduação teve 550 alunos matriculados na Medicina, 58 alunos no de Biomedicina, e 39 alunos no de

Nutrição. Na Residência Médica 212. Nos Cursos de Especializações 55. Na Pós-graduação 80 alunos no mestrado e 29 alunos no doutorados.

CONVÊNIOS:

HOSPITAL DE ENSINO – I S C M P A:

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, atua como hospital de ensino, em nível técnico, de graduação, especialização, mestrado e doutorado.

Os hospitais que integram o complexo da Santa Casa prestam assistência, apoiada por programas de ensino e pesquisa em praticamente todas as áreas da medicina, proporcionando uma ampla atuação aos alunos e profissionais da saúde.

A FFFCMPA mantém uma cooperação técnica com a Secretaria Estadual da Saúde, que permite aos seus alunos realizarem o Internato em Medicina na Unidade Sanitária São José do Murialdo/Escola de Saúde Pública.

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA DESEMPENHO DE ESTÁGIOS DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Universidade de Caxias do Sul (Faculdade de Medicina).

Universidade de Passo Fundo (Faculdade de Medicina).

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Faculdade de Medicina).

Universidade Federal de São Paulo (Faculdade de Medicina).

Universidade Católica de Pelotas.

Secretaria de Saúde do Município de Porto Alegre – Posta Santa Marta.

Escola Estadual de Ensino Fundamental Aldo Locatelli.

Hospital Moinhos de Vento.

Escola de Saúde Pública.

Hospital Psiquiátrico São Pedro.

Rotary Clube Leste – Feiras de Saúde.

VESTIBULAR:

O ingresso na FFFCMPA se dá mediante concurso vestibular para ingresso em 2006, este pela primeira vez executado independente da UFRGS.

IV – OS PROGRAMAS DE GOVERNO

OS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

O Orçamento destinado à Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre para o Exercício de 2005 foi de R\$ 22.592.764,87 (vinte e dois milhões, quinhentos e noventa e dois mil, setecentos e sessenta e quatro reais e oitenta e sete centavos), provenientes de dotação inicial, créditos suplementares, destaques e de convênios. Desse recurso, a Instituição executou o montante de R\$ 21.957.168,19 (vinte e um milhões, novecentos e cinquenta e sete mil, cento e sessenta e oito reais e dezenove centavos).

Para uma melhor visualização e compreensão desses números, a seguir discriminamos as fontes dos recursos (Tesouro, Recursos Próprios e de Convênios), bem como da sua destinação (Pessoal, Custeios e de Capital):

FONTES DE RECURSOS	AUTORIZADO	%	EXECUTADO	%	SALDO
Tesouro Nacional	17.025.510,66	75,36%	16.779.817,98	76,42%	245.692,68
Tesouro Nacional - Destaque	3.462.431,50	15,33%	3.462.431,50	15,77%	-
Recursos Diretamente Arrecadados	389.904,00	1,72%	-	0,00%	389.904,00
Convênios	1.714.918,71	7,59%	1.714.918,71	7,81%	-
T O T A L	22.592.764,87	100%	21.957.168,19	100%	635.596,68

DESTINAÇÃO DOS RECUROS	AUTORIZADO	%	EXECUTADO	%	SALDO
Pessoal	13.579.163,66	60,10%	13.427.355,78	61,15%	151.807,88
Custeios	7.911.280,19	35,02%	7.427.496,47	33,83%	483.783,72
Capital	1.102.321,02	4,88%	1.102.315,94	5,02%	5,08
T O T A L	22.592.764,87	100%	21.957.168,19	100%	635.596,68

Fonte: *DEPLAN*

COMENTÁRIO:

A insuficiência de recursos orçamentários do Tesouro em Custeio e Capital exigiu grandes sacrifícios e eficiência administrativa na superação ou atenuação das dificuldades surgidas. Contudo, podemos observar que esta Fundação executou 97,19% do valor autorizado, realizando diversas melhorias na área de investimentos.

A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO

Os Programas de Governo são mecanismos que o Poder Executivo tem para dirigir os gastos públicos em áreas específicas na sua Gestão. Para uma melhor compreensão dessa estratégia, elaboramos uma tabela discriminando os programas e especificando os recursos oriundos do *Tesouro Nacional* (fontes 100/112/153/169) dividindo-os em *Pessoal*, que se destinam aos gastos com sentenças judiciais, salários, obrigações patronais e os encargos com os inativos e pensionistas, e *Outros Custeios e Capital (OCC)* destinados à manutenção, aos investimentos e aos pagamentos de benefícios dos servidores. Os *Recursos Próprios* (fontes 250/280) são aqueles arrecadados diretamente pela Instituição.

Também demonstramos nessa tabela, os valores denominados *Autorizados*, que são aqueles que fazem parte do Orçamento Geral da União, aprovados pelo Congresso Nacional e destinado a esta Entidade, bem como dos valores *Executados*, que são aqueles efetivamente gastos por nossa Instituição.

Tabela de Recursos Orçamentários dos Programas de Governo-2005

R\$ 1,00

PROGRAMA DE GOVERNO	AUTORIZADO			EXECUTADO		
	TESOURO		PRÓPRIO	TESOURO		PRÓPRIO
	PESSOAL	OCC	OCC	PESSOAL	OCC	OCC
12.301.0750.2004.0043 - ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA	-	-	10.000	-	-	-
12.365.0750.2010.0043 - ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	-	20.412	-	-	20.412	-
12.364.1073.4009.0043-FUNIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	8.697.847	2.406.608	379.904	8.660.249	2.398.364	-
12.331.0750.2011.0043 - AUXILIO TRANSPORTE	-	55.334	-	-	47.289	-
12.306.0750.2012.0043 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	-	373.993	-	-	296.488	-
09.272.0089.0181.0043 - PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES	4.771.053	-	-	4.767.107	-	-
12.364.1073.6373.0043 - MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA ESTRUTURA	-	480.000	-	-	479.995	-
12.364.1073.4008.0043 - AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	-	80.000	-	-	79.962	-
12.364.1075.4006.0043 - FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO	-	30.000	-	-	29.952	-
12.364.1073.09HB.0001 - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO PARA O REGIME DE PSS	110.264	-	-	-	-	-
SUB - TOTAL	13.579.164	3.446.347	389.904	13.427.356	3.352.462	-
TOTAL	17.415.415			16.779.818		
CONVÊNIOS						
12.364.1073.4005.0001-FUNIONAMENTO DA RESIDÊNCIA MÉDICA (SESu/MEC)	-	1.314.485	-	-	1.314.485	-
12.364.1375.0487.0001 - CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DE BOLSAS (CAPES/MEC)	-	295.682	-	-	295.682	-
12.364.0043.4020.0001 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS (CAPES/MEC)	-	104.751	-	-	104.751	-
SUB - TOTAL	-	1.714.918	-	-	1.714.918	-
TOTAL	1.714.918			1.714.918		
DESAQUES						
12.364.1073.4005.0001-FUNIONAMENTO DA RESIDÊNCIA MÉDICA (SESu/MEC)	-	2.790.111	-	-	2.790.111	-
12.364.1073.6373.0043 - MODERNOZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA ESTRUTURA	-	256.914	-	-	256.914	-
12.346.1073.8551.0001 - COMPLEMENTAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO DAS IFES	-	415.407	-	-	415.407	-
SUB - TOTAL	-	3.462.432	-	-	3.462.432	-
TOTAL	3.462.432			3.462.432		
TOTAL - GERAL	22.592.765			21.957.168		

Fonte: DEPLAN

COMENTÁRIOS

Cumprimento de Sentenças Judiciais:

Os recursos para pagamento de precatórios foram descentralizados ao Tribunal Regional Federal da 4ª. Região, em cumprimento ao disposto no art. 28 da Lei nº 10.524, de 25 de julho de 2002.

Assistência Pré-escolar:

A assistência pré-escolar para dependentes de servidores desta Instituição contou com a aprovação e execução total no valor de R\$ 20.412,00, que correspondeu à média de 30 crianças por mês, com idade de 0 a 7 anos.

Funcionamento de Cursos de Graduação:

A quantia destinada ao Funcionamento de Cursos de Graduação foi de R\$ 11.484.359,00 que representa 50,84% do nosso orçamento total. A despesa com Pessoal Ativo e Obrigações Patronais, vinculado a esse programa, constitui cerca de 75,74% deste montante. Nele também se encontram as demais despesas de *Custeio* da Instituição.

Auxílio Transporte:

O Auxílio Transporte beneficiou em média 78 servidores por mês no decorrer do exercício, totalizando a quantia executada de R\$ 47.288,67.

Auxílio Alimentação:

Foram beneficiados, em média, 215 servidores por mês com o programa de auxílio alimentação do governo federal, totalizando a quantia executada de R\$ 296.488,12.

Pagamento de Aposentadorias e Pensões Civis:

Para assegurar a manutenção sócio-econômica do servidor aposentado e dos pensionistas desta Instituição, foi gasto a quantia de R\$ 4.767.106,89, correspondente a 140 pessoas aposentadas e a 23 instituidores de pensão.

Modernização e Recuperação da Infra Estrutura:

Neste programa foram previstas as despesas com obras, instalações e aquisição de equipamentos e material permanente, integrante do orçamento inicial, no montante de R\$ 480.000,00 e desse valor foi executado a

quantia de R\$ 479.994,92 e através de destaque concedido pela SESu/MEC, no valor de R\$ 256.914,00, para obras e instalações.

Ampliação do Acervo Bibliográfico:

Foi autorizado o montante de R\$ 80.000,00 para aquisição de livros e periódicos, tendo sido utilizado a quantia de R\$ 79.961,91.

Funcionamento dos Cursos de Pós Graduação:

Previsão de R\$ 30.000,00 para as despesas de custeios com os cursos de Pós-Graduação, do qual foi executado o valor de R\$ 29.952,43.

Funcionamento da Residência Médica:

Para manter o Programa da Residência Médica aos alunos egressos do curso de medicina, que visa ao seu aperfeiçoamento/especialização, a Fundação manteve um convênio com a SESu/MEC de 212 bolsas de auxílio a estudantes, totalizando até abril o valor executado de R\$ 1.314.485,17 e no período de maio a dezembro, o pagamento dessas bolsas ocorreu através de destaque concedido pela SESu/MEC, no valor de R\$ 2.790.110,96.

Complementação para o Funcionamento das IFES:

Recursos de Destaque concedido pela SESu/MEC para material de consumo (R\$ 3.484,52), outros serviços de terceiros/pessoa jurídica (R\$ 46.515,00) e obras e instalações (R\$ 365.407,02), totalizando R\$ 415.406,54.

Concessão e Manutenção de Bolsas:

Foi realizado Termo Aditivo Simplificado ao convênio de nº DS-121/00 com a CAPES/MEC para formação de especialistas em nível de Mestrado e Doutorado, no valor de 282.775,00, referente a 25 bolsas de estudos.

Fomento a Pós-Graduação:

Convênio com a CAPES/MEC-PROAP de nº 57/00 para proporcionar melhores condições às Instituições de Ensino Superior, para a formação de Recursos Humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento científico nos cursos de pós-graduação, "Stricto Sensu", no montante de R\$ 104.751,38.

Concessão e Manutenção de Bolsas:

Convênio Capes/MEC-PRODOC de nº 150/03, para promover o desenvolvimento institucional das IFES através da absorção temporária de jovens doutores em atividade de formação e de pesquisa junto aos programas de pós-

graduação, tendo em vista sua integração permanente no sistema nacional de pós-graduação, no valor de 12.907,16.

COMPARAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2005 PARA O DE 2004

	ORÇAMENTÁRIO			EXECUTADO		
	2004	2005	Varição	2004	2005	Varição
Pessoal						
Ativos	9.255.382,00	8.808.110,66	-4,83	9.130.540,86	8.660.248,89	-5,15
Inativos	4.325.782,00	4.771.053,00	9,61	4.265.503,56	4.767.106,89	11,76
	13.581.164,00	13.579.163,66	-0,01	13.396.044,42	13.427.355,78	0,23
Custeios						
Outras Despesas Correntes	8.340.714,37	7.911.280,19	-5,15	7.743.989,73	7.427.496,47	-4,08
Investimentos	1.382.348,00	1.102.321,02	-20,25	1.382.217,61	1.102.315,94	-20,25
Total Geral	23.304.226,37	22.592.764,87	-3,05	22.522.251,76	21.957.168,19	-2,51

Bruno Heerd
Coordenador do DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO

PRÓ-DIRETORIA DE GRADUAÇÃO

Este relatório se baseia no Plano de Gestão 2004-2008 da FFFCMPA e a numeração dos itens abaixo corresponde a seqüência numérica constante naquele plano.

Meta	V-8	Incentivar a melhoria da qualificação docente
Descrição/ação	V-8.1.1	Promoção de atividades de formação continuada através da oferta de cursos periódicos de qualificação docente (ação comum à ação 18.6.3 das Metas de Gestão)
Avaliação		<p>Esta ação de caráter contínuo foi parcialmente atingida em 2005, através de duas atividades coordenadas pelo Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico (NADP) da FFFCMPA. Foram desenvolvidos o Curso de "Formação Didático-Pedagógica de Professores" realizado na Instituição de 14/04/2005 a 15/09/2005 com carga horária total de 40 horas e freqüentado por 8 professores e palestras mensais de janeiro à novembro com temática dirigida à atualização pedagógica permanente abaixo relacionada:</p> <p>O Ensino de Bioquímica para o Curso de Nutrição, ministrado pelo Prof. Dr. Bayardo Baptista Torres, pesquisador do Laboratório de Ensino de Bioquímica - Universidade de São Paulo-SP;</p> <p>Personalidade: conceito e desenvolvimento. Tipos de personalidade e Psicopatologias, ministrado pelos professores Dr. Bruno Costa e Dr. Herberto E. Maia - FFFCMPA.</p> <p>A Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior, ministrado pela Profa. Dra. Elizabeth Krahe – Educação/UFRGS. Redimensionando o Olhar do Professor, ministrado pela Profa. Dra. Mirian Suzete de Oliveira Rosa – Educação/UFRGS.</p> <p>Prática em saúde baseada em evidências: o que é, por que ensinar? Ministrada pela Prof. Dra. Lúcia C. Pellanda - FFFCMPA.</p> <p>Instrumentos de Avaliação da Aprendizagem, ministrado pela Profa. Dra. Elizabeth Krahe – Educação/UFRGS.</p> <p>Jovens versus drogas, ministrado por André Marquadt Rosito - SISP/FFFCMPA.</p>

Meta	V-10	Promover ações de melhoria na assistência estudantil.
Descrição/ação	V-10.1.1	Implantar Núcleo de Apoio Psico-Pedagógico (NAPP) da FFFCMPA

Avaliação	100% atingida. O NAPP foi constituído no segundo semestre de 2005 e dele participam um psicólogo ,uma pedagoga e um psiquiatra e é vinculado à PRODG , tendo como principal objetivo o apoio ao aluno ingressante e ao aluno com problemas que interferem no processo ensino-aprendizagem .	
------------------	---	--

Meta	V-18.1	Ampliar e diversificar os ambientes de ensino-aprendizagem com inserção mais efetiva na atenção básica à saúde
Descrição/ações	V-18.1.1	Articular parcerias da instituição com os serviços do SUS e da comunidade em geral.
	V-18.1.2	Inserir alunos e professores /preceptores em programas de saúde do município e/ou estado.
Avaliação	100% atingida. O intercâmbio interinstitucional firmado através de diversos convênios realizados com as Secretarias de Saúde do município de Porto Alegre e do estado do RS e entidades privadas colocou em evidência o compromisso da FFFCMPA com a realidade social local e regional caracterizada por iniciativas de integração entre ensino ,pesquisa e extensão.	

Meta	V-18.3	Acompanhar o processo de implantação dos novos currículos dos cursos de graduação
Descrição/ações	V-18.3.1	Estabelecer instrumentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem (via Comissão Interna de Avaliação e Comissão Própria de Avaliação) que permitam uma avaliação contínua dos diversos cursos no que se refere ao seu conteúdo e metodologias de ensino e avaliação.
Avaliação	Parcialmente atingida. A Comissão Interna de Avaliação composta por representantes docentes e discentes foi constituída em abril de 2005 e está ligada à Pró-diretoria de Graduação e à Comissão Própria de Avaliação. Desde então elaborou e aplicou instrumentos de avaliação de professores, alunos e disciplinas. Os resultados ainda estão sendo analisados e servirão de subsídio para o relatório da Comissão Própria de Avaliação a ser enviado nos prazos estabelecidos pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES)	

Meta	V-18.4	Estimular o uso de métodos ativos de ensino-aprendizagem
-------------	---------------	--

Descrição/ações	V-18.4.1	Estabelecer o clima de co-responsabilidade entre professor e aluno nos processos de aprendizagem e formação.
Avaliação		Esta ação de caráter contínuo foi 100% atingida através da realização de reuniões periódicas com as Comissões de Graduação e de Avaliação Interna , com os Coordenadores dos Cursos de Graduação e com os Departamentos Acadêmicos .

Meta	V-18.6	Investir na qualificação docente
Descrição/ações	V-18.6.1	Exigir título de doutor dos candidatos a concursos para docentes (ação comum à ação 3.1.1 das Metas de Gestão).
Avaliação		90% atingida ; durante o ano de 2005 foram realizados concursos públicos para a seleção de seis professores efetivos e 12 substitutos nos quais houve exigência do título de doutor ,salvo nas áreas sabidamente carentes de especialistas com esta titulação.

Prof^a. Lizelote Menke Barea
PRÓ-DIRETORA DE GRADUAÇÃO

PRÓ-DIRETORIA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Meta	V-2.2.0	Consolidar a identidade do Centro de Pesquisa e Pós-graduação
Descrição	V-2.2.1	Criar uma agenda para a divulgação de eventos didático-científicos no Auditório do Centro de Pesquisa e Pós-graduação
Avaliação	<p>Foi criado e disponibilizado na página Pesquisa, no site institucional (www.ffcmpa.edu.br), um “link” com a agenda mensal de eventos do Auditório do Centro de Pesquisa.</p> <p>Meta 100% atingida.</p>	

Meta	V-2.3.0	Buscar melhor desempenho na avaliação da CAPES para os Programas de Pós-graduação
Descrição	V-2.3.1	Definir incentivos para a efetiva participação docente na pós-graduação visando aumentar a massa crítica docente e a produção científica
	V-2.3.2.	Incentivar os docentes a oferecerem um número maior de vagas para a orientação
	V-2.3.3.	Monitorar, em conjunto com Comissão de Pós-graduação (ComPG), o desenvolvimento dos projetos de mestrado e doutorado.
	V-2.3.4.	Melhorar a infra-estrutura de apoio técnico-administrativo, ampliando o número de funcionários e proporcionando treinamento específico em suas áreas de atuação.
Avaliação	<p>A Resolução nº05/2005-GAB, de maio de 2005 definiu incentivos para a efetiva participação docente na pós-graduação, utilizando como critério de prioridade para o acesso aos recursos institucionais de fomento à pesquisa a atividade atual de orientação de alunos nos Programas de Pós-graduação da instituição. Foi reavaliado e reestruturado o Programa de Incentivo à Produção Acadêmica (PIPA), passando a denominar-se Programa de Apoio à Produção Científica Docente.</p> <p>Foi proposto aos Coordenadores dos Programas, na reunião da ComPG de 11 de outubro de 2005, Ata nº 100, com vista a seleção de alunos para o próximo ano, o aumento no número de alunos nos Programas. Como resultado, houve um aumento de 11,8% no nº de alunos matriculados em 2006 (123) quando comparado com o número de alunos matriculados em 2005 (110).</p> <p>Foram realizadas reuniões periódicas da ComPG, com os Coordenadores dos Programas, nas quais foi discutido e acompanhado o desenvolvimento</p>	

	<p>dos projetos dos alunos de pós-graduação dos diferentes programas.</p> <p>O número de funcionários técnico-administrativo foi ampliado em 40% com a transferência do funcionário SIAPE nº 434540 e a contratação, por concurso público, do funcionário SIAPE nº 1516035</p> <p>O funcionário SIAPE nº 434540 participou em Brasília, no Auditório do Anexo II do Ministério de Educação, do treinamento realizado pela CAPES tendo em vista a execução do Sistema Coleta de Dados 7.0.</p> <p>Meta 100% atingida.</p>	
Meta	V-2.4.0	Expandir a pós-graduação stricto sensu
Descrição	V-2.4.1	Reavaliar o número de Programas de Pós-graduação e monitorar especificidades na qualificação de novos docentes com a finalidade de criação de novos Programas de Pós-graduação
Avaliação	<p>A Comissão de Pós-graduação, em reuniões ordinárias, discute e analisa os atuais Programas de Pós-graduação periodicamente. Por outro lado em reuniões de Direção são discutidas, em conjunto com a Pró-Diretoria de Graduação, a qualificação dos novos docentes para que os mesmos possam atuar tanto na graduação como na pós-graduação visando o potencial para a proposta de novos Programas de Pós-graduação</p> <p>Meta 100% atingida</p>	

Meta	V-2.5.0	Consolidar, expandir e qualificar a atividade de pesquisa
Descrição	V-2.5.1	Implantar a Plataforma Lattes Institucional.
	V-2.5.2.	Criar a Comissão de Pesquisa.
	V-2.5.3.	Normatizar a distribuição do fomento institucional à pesquisa.
	V-2.5.4.	Estimular os líderes de grupos de pesquisa a receber pós-doutorandos, recém-doutores e pesquisadores visitantes.
	V-2.5.5	Estimular docentes a realizarem pós-doutorado e estágios de curta duração no exterior.
	V-2.5.5.	Identificar e estimular os docentes com potencial liderança acadêmica e intelectual para a formação de novos grupos de pesquisa.
	V-2.5.6	Implantar o Programa de Bio-segurança e de Rejeito de Resíduos

	<p>V-2.5.7</p> <p>V-2.5.8.</p> <p>V-2.5.9.</p> <p>V-2.5.10</p> <p>V-2.5.11.</p>	<p>para os laboratórios da instituição.</p> <p>Equipar o biotério e definir o gerenciamento do mesmo.</p> <p>Aperfeiçoar, em conjunto com o CEP-FFFCMPA, o sistema de acompanhamento dos projetos de pesquisa desenvolvidos pela instituição.</p> <p>Ampliar a divulgação do Programa de Iniciação Científica</p> <p>Incentivar docentes a concorrerem às bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq.</p> <p>Estimular a aglutinação de docentes em torno de projetos multidisciplinares com vistas a editais de fomento à pesquisa.</p>
<p>Avaliação</p>	<p>Novas consultas a outras instituições que utilizam a Plataforma Lattes Institucional, baseadas em nossa realidade financeira e de sustentação técnica, não aconselharam a implantação da mesma, neste momento . Por outro lado, a possibilidade de transformação da instituição em universidade especializada, num período de tempo relativamente curto, também motivou a postergação desta ação.</p> <p>Com relação a criação da Comissão de Pesquisa, a possibilidade de transformação da instituição em universidade especializada num período relativamente curto de tempo e a necessidade de, neste caso, refazer o organograma, motivou a postergação desta ação.</p> <p>A Resolução nº05/2005-GAB, de maio de 2005, definiu critérios para o acesso aos recursos institucionais de fomento à pesquisa.</p> <p>Em reuniões, com pautas específicas, os docentes/pesquisadores foram estimulados a desenvolver projetos para receber pós-doutorandos, recém-doutores e pesquisadores visitantes. Como resultado o projeto “ Estudo de incidência e de relevância clínica de rejeição mediada por anticorpos em transplante renal de cadáver diagnosticado através da detecção de aloanticorpos específicos...” foi contemplado com uma bolsa do Programa PRODOC/CAPES para recém-doutor conforme Of.Circ./CAPES/CDI nº10-33/05, de 23 de junho de 2005, por um período de quatro anos. Foi realizada a chamada pública por publicação legal na imprensa escrita (ZH 09/10/2005) e foi selecionada a candidata Tatiana Michelon.</p> <p>A instituição teve o projeto “Avaliação clínica, endoscópica e genética de famílias brasileiras com síndrome do câncer gástrico difuso hereditário (HDGC)”, aprovado pela Coordenação Geral de Cooperação Internacional da CAPES e o Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior (GRICES) de Portugal, para ser desenvolvido em sistema de cooperação durante o ano de 2006, com a previsão de estágios de curta</p>	

duração para docentes e alunos de pós-graduação.

Foram criados e certificados pela instituição três novos Grupos de Pesquisa em 2005, o Grupo de Fisiologia, o Grupo de Genética Humana e o Grupo de Células Tronco, conforme consta na página Plataforma Lattes do site do CNPq (www.cnpq.br)

O projeto do Programa de Biosegurança e de Rejeito de Resíduos foi aprovado pela Congregação em 22 de dezembro de 2005 (Decisão nº 24/2005). Foi designada a profª Claudia Giuliano Bica como responsável pela implantação do mesmo (Portaria 05/2005 PRODPG).

Foi designada a Profª Drª Katya Vianna Rigatto como responsável-técnica pelos biotérios da instituição (Portaria nº 07/2005 PRODPG). Foi adquirida e instalada uma Estante Ventilada para manutenção de animais de laboratório, com controle automático de temperatura e capacidade para 24 gaiolas de ratos.

Foi criada um "link" para o CEP na página Pesquisa do site institucional (www.ffcmpa.edu.br) contendo todas as informações e formulários necessários para o encaminhamento de projetos. Por outro lado foi desenvolvido um programa de computação com a ferramenta Access (Microsoft Office) para gerenciamento dos dados dos projetos encaminhados ao CEP. Este programa permite a geração de relatórios mensais que são enviados a Pró-Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação.

Foram elaborados cartazes e folderes do evento e distribuídos pelas IES do Estado.

As dificuldades com a participação mais efetiva docente/discente no evento de IC permaneceram, apesar do envio de convite, distribuição de folderes e de cartazes, não houve um aumento de público significativo nas diversas sessões da IV Semana de Iniciação Científica.

Reuniões com pauta específica, principalmente, com novos professores, como a ação é contínua os resultados deverão aparecer e um prazo mais longo.

A estratégia de equipar laboratórios maiores para pesquisa com função multi-usuário no Centro de Pesquisa e Pós-graduação visando reunir professor/ pesquisadores deve gerar a médio prazo a condição para a elaboração de projetos multidisciplinares.

Meta atingida em 75 %.

AVALIAÇÃO DO PLANO

1. As metas propostas, em sua maior parte, foram alcançadas.
--

INDICADORES DE GESTÃO			
------------------------------	--	--	--

ITENS	2003	2004	2005
Nº de cursos de Pós-Graduação	03	03	03
Nº de alunos em mestrado	56	50	81
Nº de alunos em doutorado	16	17	29

Prof. Cláudio Osmar Pereira Alexandre
PRÓ-DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

**PRÓ-DIRETORIA DE EXTENSÃO, ESPECIALIZAÇÃO E
APERFEIÇOAMENTO**

Meta	V-3.1.0	Especialização:
Descrição	V-3.1.1 V-3.1.2	Residência Médica: 24 PRMs credenciados pela CNRM – COREME.
Avaliação	<p>A FFFCMPA recebeu 212 bolsas para médicos residentes do Ministério da Educação. Destas, 47 foram repassadas para o Hospital Materno Infantil Presidente Vargas. As restantes 165 bolsas foram utilizadas nos nossos diversos 24 PRMs, todos plenamente credenciados. O número de vagas para MRs em 2005 foi de 187; 74 MR1;74 MR2; 39 MR3. Cursaram até o fim do ano 167 MRs ,sem o preenchimento de vagas em vários programas por ausência de candidatos ou desistência de dois durante o correr do ano e sem chances de serem repostos por decurso de prazo - após 31 de março; as áreas em falta foram as de: Nefrologia(2MR1,2MR2), Pneumologia(1MR2), Gastroenterologia(1MR3); Neurologia(2MR1,2MR2), Clínica Médica(1MR3); Cirurgia Geral(1MR1,2MR3), Infectologia(1MR2); Obstetrícia e Ginecologia(1MR2); Ortopedia e Traumatologia (1MR3); Pediatria (2MR3). A ISCMPA têm o compromisso de pagamento de cerca de 24 bolsas anuais (a diferença entre o número total de bolsas disponíveis e o das pagas pelo MEC). Neste ano pagou 4 bolsas,pelo deslocamento de bolsas do MEC e o não preenchimento de vagas. A distribuição das bolsas foi a seguinte: MR1-68; MR2-66; MR3-33 (167).Do montante de bolsas do MEC, 165, duas não foram utilizadas por desistência após 31 de março, e sem chances de serem repostas. Houve 852 candidatos inscritos para a prova seletiva geral (EXAME AMRIGS) de entrada direta,e 213 candidatos para as especialidades clínicas e cirúrgicas. A Santa Casa utilizou a nossa prova das especialidades para a seleção aos seus programas, com 71 candidatos.O número de MRs que passou de 2005 para 2006 (MR2 e MR3) foi e 87, e o número de vagas ofertadas em Edital para 2006 foi de 100. O sistema de avaliação trimestral com provas está em estudo para implantação. A atividade extra-muros do PRM de Clínica Médica na Vila Restinga(Medicina de Família e Comunidade), em convênio com o Hospital Moinhos de Ventos, iniciada no ano passado,desenvolve-se na Ilha da Pintada, em outro Centro Comunitário do H MV. O PRM de Dermatologia que vinha sofrendo dificuldades em desenvolver suas atividades práticas por problemas de relacionamento com a Direção Médica da Santa Casa e com o Serviço de Dermatologia da Santa Casa, iniciou atendimento em Posto de Saúde do Município de POA, com ampla área de ação e intenso movimento de pacientes. Foram apresentados 79 trabalhos de conclusão de curso no mês de novembro.Os trabalhos dos formandos foram gravados em CD e serão distribuídos para a Comunidade Acadêmica, como em 2003 e 2004. Foi realizada a cerimônia de Formatura no dia 20 de janeiro de 2006,com destaque para os trabalhos de conclusão melhor avaliados. Estamos</p>	

	<p>observando algumas dificuldades no preenchimento de vagas em certas especialidades, com diminuição do número de candidatos. Ainda há MRs cursando alguns PRMs em dois regimes distintos (Dermatologia e Neurologia) e outros que terminaram em 31 de dezembro e não em 31 de janeiro (Especialidades cirúrgicas). Houve poucas reuniões da COREME e está em curso o estudo da modificação do seu regimento interno e da sua regulamentação, com nova constituição e adaptação às novas regras da CNRM. No ano de 2006 será realizada visita de recredenciamento de 21 PRMs, razão pela qual estamos revisando os documentos de cada um dos PRMs.</p> <p style="text-align: center;">Meta atingida</p>
--	--

Meta	V-3.1.0	Especialização:
Descrição	V-3.1.3	Cursos de Especialização
Avaliação	<p>A FFFCMPA oferece 15 cursos de especialização. Em 2005 cursavam as diversas especializações 58 alunos; o número de ingressantes foi de 30 e o de egressos foi de 16. O número de alunos dos cursos de especialização diminuiu significativamente pois os cursos relacionados com a Medicina do Trabalho, Higiene Ocupacional, Engenharia Clínica e Fonoaudiologia Ocupacional não abriram vagas. O Curso de Especialização em Dermatologia, pelas dificuldades de atuação na área, na Santa Casa, não teve abertura de novas inscrições até reavaliação pelo Conselho Departamental. As especialidades enquadraram-se nas novas normatizações do setor. Houve apresentação de trabalhos de conclusão dos Cursos de Especialização.</p> <p style="text-align: center;">Meta atingida.</p>	

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.1	Semana Acadêmica.
Avaliação	<p>Foi realizada a XXI Semana Acadêmica de 24 a 27 de outubro, com 353 inscritos e conferências, temas livres, posters. Não houve a participação dos MRs com a apresentação de seus trabalhos de conclusão como em anos anteriores, pois houve separação de datas..</p>	

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.3.2	Feiras de Saúde.
Avaliação	<p>Foram realizadas 9 feiras de saúde em convênio com o Rotary Club Leste. Projetadas e realizadas pela Pró-Diretoria de Graduação. Estas são atividades realizadas por várias áreas e a avaliação será realizada pela Pró-Diretoria de Graduação. Foi renovada assinatura do convênio com o Rotary Club Leste.</p> <p style="text-align: center;">Meta atingida.</p>	

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.3	SISP -
Avaliação	Atendimento de solicitações telefônicas para prestação de informações à comunidade. Palestras nas escolas, durante as Feiras de Saúde. Treinamento de graduandos, com seleção, atividades científicas e atividades administrativas. . Apresentação de um trabalho em Congressos . Pesquisa em andamento com material para Teses de Doutorado e dissertação de mestrado. Participação com membro no Comitê de Peritos para Orientação e Apoio à Política de Assistência Farmacêutica em Saúde mental. O SISP, com a instalação do Viva Voz, em convênio interinstitucional com Governo Federal e com central nacional de informações sobre drogas centralizado na FFFCMPA, deixou de existir.. As metas foram atingidas em 100%.	

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.4	Atendimento na Disciplina de Genética Clínica
Avaliação	Atendimento de pacientes com problemas genéticos: 128 adultos(45 internados e 83 ambulatoriais); 554 crianças(111 internadas e 443 ambulatoriais)consultas pediátricas no ambulatório de Genética no Hospital Santo Antônio . Exames de cariótipos 232, e 22 casos de extração de DNA Meta atingida.	

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.5	Atendimento na Disciplina de Parasitologia
Avaliação	Realizados exames parasitológicos de fezes para demonstração em atividade de graduação, em número insuficiente para ser considerada uma atividade de benefício comunitário.Esta atividade deverá ser modificada ou desconsiderada pois não atinge objetivos institucionais. Meta atingida.	

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.6	Cursos de Extensão.
Avaliação	Foram realizados 29 cursos de extensão com a participação de mais de 2000 assistentes. Meta atingida.	

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.7	Convênio Interinstitucional.
Avaliação	Manutenção e renovação do convênio com o Rotary Club Leste. Atividades conjuntas nas feiras de Saúde e em trabalhos científicos relacionados aos queimados, junto com a Disciplina e Serviço de Cirurgia Plástica.Mantido convênio com o Hospital Moinhos de Vento para atividades assistenciais no Posto de Saúde da Vila Restinga e Ilha da Pintada, em ambulatório de Medicina Comunitária e Familiar, com estágios rotatórios dos MRs da Clínica Médica.Assinados convênios com a Prefeitura Municipal de POA para atuação no Posto de Saúde Santa Marta nas áreas de Dermatologia e	

	Pediatria. Meta atingida.
--	------------------------------

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.8	Liga do Trauma.
Avaliação	Consolidação e desenvolvimento da liga do Trauma com realização de 11 Cursos com os mais variados graus de dificuldades(para leigos, acadêmicos e profissionais). Meta atingida.	

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.8	Liga da Dor.
Avaliação	Consolidação e desenvolvimento da Liga da Dor com a realização de atividades didáticas e 4 Cursos específicos. A meta foi 100% atingida	

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.8	Liga da Hipertensão
Avaliação	A Liga da Hipertensão não apresentou atividades relevantes neste ano. Atividades seqüenciais com divulgação e recrutamento A meta não foi atingida	

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.8	Liga do Câncer e Liga da Cirurgia
Avaliação	São duas novas ligas que solicitaram autorização para iniciar suas atividades no final de 2005 e que deverão se consolidar em 2006. Fizeram adequação do seus estatutos à normatização estabelecida pela Fundação.	

AVALIAÇÃO DO PLANO

- 1- Residência Médica - Todos os programas estão credenciados plenamente e em funcionamento. Adaptação parcial às novas resoluções da CNRM. Trabalhos de conclusão consolidados. Formatura no calendário como rotina. Produção de CD, com os trabalhos de conclusão, e distribuição para a Comunidade Acadêmica. Em andamento a reformulação do regimento interno, implantação da avaliação trimestral dos MRs, e das novas resoluções. Início de reavaliação das necessidades e distribuição de bolsas e vagas visando acompanhar necessidades do mercado.
- 2- Especialidades – Houve diminuição do número de cursos de especialização e de alunos matriculados na área da Medicina do Trabalho, pelo credenciamento junto à CNRM de PRMs de Medicina do Trabalho e aceitação no mercado de trabalho apenas dos egressos destes PRMs. Houve um esvaziamento destes cursos, fadados à extinção.

3- Extensão - O número de cursos oferecidos suplantou as expectativas. A liga do Trauma consolidou-se e ampliou suas atividades. Estruturou-se a Liga da Dor e a Liga da Hipertensão. As feiras de Saúde são realidade rotineira para os alunos. Deverá ocorrer maior número de atividades em vilas periféricas. As atividades na Genética Clínica tiveram um incremento. O SISP desaparece e o Viva Voz mantém e amplia as atividades. A área de Parasitologia não têm apresentado rendimento suficiente, na realização de exames comunitários.

Prof. Cláudio Augusto Marroni

PRÓ-DIRETORIA DE EXTENSÃO, ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO:

PRÓ-DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Relatório a seguir segue, rigorosamente, as metas e ações estabelecidas no Plano de Gestão 2004-2008. Indicaremos entre parênteses, ao lado de cada meta e ação, o seu número correspondente no referido documento.

Meta	V-1.0	Implantar a gestão por metas, com revisão periódica de resultados (1)
Descrição/ Ação	V-1.0.1	Apresentar à Comunidade o Plano de Metas 2004-2008 (1.1.1)
Avaliação	Plano de Gestão 2004-2008 apresentado à comunidade acadêmica, em julho de 2005, e disponibilizado na homepage institucional – 100% atingida.	

Meta	V-1.0	Implantar a gestão por metas, com revisão periódica de resultados (1)
Descrição/ Ação	V-1.0.2	Monitorar o atendimento às metas (1.1.2)
Avaliação	A equipe diretiva estabeleceu, ao longo de 2005, reuniões com pauta específica para monitoramento das metas – dado o caráter contínuo desta ação, o grau de atingimento fica comprometido – em 2005, 100% atingida.	

Meta	V-1.0	Implantar a gestão por metas, com revisão periódica de resultados (1)
Descrição/ Ação	V-1.0.3	Promover a readequação das metas quando necessário (1.1.3)
Avaliação	Nas reuniões para monitoramento das metas houve adequação de prazos e conteúdos para algumas das ações propostas - dado o caráter contínuo desta ação, o grau de atingimento fica comprometido – em 2005, 100% atingida	

Meta	V-2.0	Transformar a FFFCMPA em uma universidade especializada da área da saúde (2)
Descrição/ Ação	V-2.0.1	Desenvolver o projeto de transformação propriamente dito (2.1.1)
Avaliação	Projeto de Transformação concluído e entregue ao MEC em fevereiro de 2005 – 100% atingida	

Meta	V-2.0	Transformar a FFFCMPA em uma universidade especializada da área da saúde (2)
Descrição/ Ação	V-2.0.2	Elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (2.1.2)
Avaliação	PDI elaborado – 100% atingida	

Meta	V-2.0	Transformar a FFFCMPA em uma universidade especializada da área da saúde (2)
------	-------	--

Descrição/ Ação	V-2.0.3	Planejar e desenhar novos cursos de graduação (2.1.4)
Avaliação	Ação prevista para 2006. Tendo em vista o bom andamento do processo de transformação em universidade, já foram desenhados, e enviados ao MEC, os programas de três novos cursos de graduação: Fonoaudiologia, Ciência Biológicas e Enfermagem – 100% atingida	

Meta	V-3.0	Consolidar a identidade da instituição (3)
Descrição/ Ação	V-3.0.1	Contratar professores doutores com vistas ao incremento dos indicadores institucionais (3.1.1)
Avaliação	Nos concursos para docentes que se sucederam no ano de 2005 houve exigência do título de doutor, salvo nas áreas sabidamente com carência de especialistas com esta titulação – em 2005, 90% atingida	

Meta	V-3.0	Consolidar a identidade da instituição (3)
Descrição/ Ação	V-3.0.2	Implantar processo de Vestibular próprio (3.2.1)
Avaliação	Esta ação foi prevista para o Vestibular 2007. Houve, no entanto, a oportunidade e o interesse institucional de realiza-la já para o Vestibular 2006. O processo foi exitoso, com repercussão extremamente positiva junto à comunidade externa e interna– 100% atingida	

Meta	V-3.0	Consolidar a identidade da instituição (3)
Descrição/ Ação	V-3.0.3	Intensificar a presença da instituição nos meios de comunicação (3.4.2)
Avaliação	Com os adventos do Vestibular próprio e do processo de transformação em universidade especializada, houve uma inserção excepcional desta instituição nos meios de comunicação local e nacional – em 2005, 100% atingida	

Meta	V-4.0	Fortalecer a participação da Congregação nas decisões institucionais (6)
Descrição/ Ação	V-4.0.1	Aumentar a freqüência das reuniões e estabelecer calendário (6.1.1)
Avaliação	Estabelecido calendário de reuniões mensais – 100% atingida	

Meta	V-4.0	Fortalecer a participação da Congregação nas decisões institucionais (6)
Descrição/ Ação	V-4.0.2	Apresentar relatório mensal das atividades da Direção (6.1.2)
Avaliação	Ação desenvolvida e revista de comum acordo com a Congregação. Ficou acordado que o relato estaria restrito a fatos de absoluta relevância institucional, e não de rotina – 100% atingida	

Meta	V-4.0	Fortalecer a participação da Congregação nas decisões institucionais (6)
Descrição/Ação	V-4.0.3	Promover o comprometimento dos membros da Congregação nas decisões institucionais mediante interação contínua com a Direção (6.1.3)
Avaliação	Em suas reuniões ordinárias e extraordinárias a Congregação teve participação ativa em inúmeras decisões de relevância institucional – em 2005, 100% atingida	

Meta	V-5.0	Melhorar a comunicação entre os segmentos da comunidade interna (7)
Descrição/Ação	V-5.0.1	Estabelecer calendário semestral de reuniões da Direção com professores, técnicos e alunos (7.1.2)
Avaliação	Calendário estabelecido e registrado no Calendário Acadêmico da FFFCMPA – 100% atingida	

Meta	V-5.0	Melhorar a comunicação entre os segmentos da comunidade interna (7)
Descrição/Ação	V-5.0.2	Estabelecer encontros de confraternização com a comunidade interna (7.1.3)
Avaliação	Foi estabelecido cronograma de almoço mensal da Direção com os técnico-administrativos aniversariantes do mês. Realizado jantar do aniversário da Faculdade com a presença dos docentes da instituição – em 2005, 100% atingida	

Meta	V-6.0	Expandir e modernizar a estrutura física (11)
Descrição/Ação	V-6.0.1	Construir o Anexo 2 (11.1.1)
Avaliação	Concluiu a primeira fase do projeto de construção do Anexo 2 que consistiu na drenagem do terreno e construção das fundações – para 2005, 100% atingida	

Meta	V-6.0	Expandir e modernizar a estrutura física (11)
Descrição/Ação	V-6.0.2	Implementar reforma conforme necessidades acadêmicas (11.2.1)
Avaliação	1) Concluiu as obras do terceiro andar do prédio principal da Faculdade, com a modernização dos laboratórios e salas dos professores da Bioquímica e Fisiologia; 2) Instalação, mediante obra com planejamento específico, do Laboratório de Técnica Dietético junto ao Anexo da Faculdade – em 2005, 100% atingida	

Meta	V-7.0	Ampliar e atualizar de modo sistemático a infraestrutura de apoio ao ensino (12)
Descrição/Ação	V-7.0.1	Adquirir e/ou manter o título básico da bibliografia de cada disciplina em número recomendado ao de alunos por turma

		(12.1.2)
Avaliação	Ação de caráter contínuo – em 2005, 100% atingida	

Meta	V-7.0	Ampliar e atualizar de modo sistemático a infraestrutura de apoio ao ensino (12)
Descrição/ Ação	V-7.0.2	Disponibilizar para a Biblioteca software de sistema de empréstimo (12.1.3)
Avaliação	Software disponibilizado – 100% atingida	

Meta	V-8.0	Desenvolver atividades acadêmicas utilizando novas tecnologias (13)
Descrição/ Ação	V-8.0.1	Criar Comissão de Educação a Distância (EAD) (13.1.1)
Avaliação	Instituída a Comissão EAD com três representantes docentes e um técnico da área de informática – 100% atingida	

Izabel Cristina Portinho da Cunha Santos
PRÓ-DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PRÓ-DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANÇAS

O Relatório segue, rigorosamente, as metas e ações propostas no Plano de Gestão 2004-2008.

Meta	V-5.1.0	Implantar a gestão por metas, com revisão periódica de resultados:
Ação	V-5.1.1	Apresentar a Comunidade o Plano de Metas 2004-2008.
Avaliação		Plano de Gestão 2004-2008 foi efetivamente apresentado à comunidade acadêmica, em julho de 2005, e disponibilizado na homepage institucional Meta atingida 100 %.

Meta	V-5.2.0	Transformar a FFFCMPA em uma universidade na área da saúde
Ação	V-5.2.1	Projeto de Transformação concluído e entregue ao MEC em fevereiro de 2005.
Avaliação		Meta atingida 100%
Meta	V-5.3.0	Melhorar a comunicação entre os segmentos da comunidade interna.
Ação	V-5.3.1	Estabelecer encontros de confraternização com a comunidade interna (almoço mensal com técnico-administrativos).
Avaliação		Reunião almoço com os funcionários aniversariantes do mês, meta atingida 100% .

Meta	V-5.3.0	Expandir e modernizar a estrutura física
Ação	V-5.3.1	Construção do anexo II da FFFCMPA.
Avaliação		Conclusão da primeira etapa, meta atingida em 97%.

Meta	V-5.4.0	Aperfeiçoar o sistema de aquisição e contratação de bens e serviços
Ação	V-5.4.1	Estabelecer calendário anual de compras.
Avaliação		Instituído calendário anual de compras de produtos químicos e laboratoriais, meta atingida 100% .

Meta	V-5.5.0	Aperfeiçoar o sistema de aquisição e contratação de bens e serviços
Ação	V-5.5.1	Estabelecer fluxograma dos processos de compras.
Avaliação		Meta postergada para o exercício de 2006. Meta não atingida

AVALIAÇÃO DO PLANO DE METAS 2005

Das metas propostas, observa-se que a grande maioria foi atingidas. Embora os processos iniciais para a execução dos mesmos tenham sido executados com sucesso, a demora na liberação do orçamento, a partir do MEC, postergou algumas metas de 2005 para 2006. É com satisfação que a Pró-Diretoria de Administração e Finanças vê coroado o seu empenho no cumprimento das metas estabelecidas.

Eugênio Stein
PRÓ-DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

INDICADORES DE GESTÃO

A Instituição vem realizando levantamentos que possam demonstrar alguns indicadores que permitam aferir resultados de eficiência, eficácia e economicidade das ações desenvolvidas pela administração. Os índices abaixo listados são de produtividade e foram calculados em conformidade com a Decisão TCU nº 408/2002 – Indicadores de Gestão versão revisada em janeiro de 2006.

INDICADORES TCU:

	2005
Custo Corrente/Aluno Equivalente	4941,29
Aluno Tempo Integral/Professor	8,23
Aluno Tempo Integral/Funcionário	12,10
Funcionário/Professor	0,68
Grau de Participação Estudantil	0,89
Grau de Envolvimento com PG	0,15
Conceito CAPES/MEC para PG	3,66*
Índice de Qualificação Corpo Docente	3,61
Taxa de Sucesso na Graduação	1,02

*Considerando 3 Cursos com conceitos: 3, 4 e 4 (média dada por: $(3+4+4)/3$)

EXAME NACIONAL DE CURSOS – SÉRIE HISTÓRICA

ANO	CONCEITO	% DE RESPONDENTES
2003	B	100
2002	B	100
2001	A	100
2000	C	93,5
1999	C	100

Fonte: INEP

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – ENADE

O Exame Nacional de Cursos (ENC – Provão) foi substituído em 2004 pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). A Faculdade inscreveu os alunos dos Cursos de Medicina e Nutrição, tendo obtido os seguintes conceitos.

MEDICINA: Conceito 5*

NUTRIÇÃO: sem conceito**

* Os conceitos utilizados no ENADE variaram de 1 a 5 e, a medida que esse valor aumenta, melhor é o desempenho no exame.

** O Curso de Nutrição ficou sem conceito tendo em vista se tratar do primeiro ano do curso. Entretanto, os ingressantes obtiveram média superior a média do Brasil na formação geral e na formação específica.

Desempenho dos Graduandos no ENC – Série Histórica

	2003	2002	2001	2000	1999
Média Brasil	500	500,00	500,00	500,00	500,00
Média Estado	493,60	525,90	528,00	476,80	496,50
Média Regional	500,40	530,00	511,60	500,70	498,00
Média Instituição	548,90	540,90	548,70	511,20	498,00

Desempenho dos Graduandos no ENADE em 2004 (Ingressantes)

	Formação Geral (FFFCMPA)	Formação Geral (Brasil)	Formação Específica (FFFCMPA)	Formação Específica (Brasil)
Medicina	64,9	53,5	20,8	19,6
Nutrição	48,1	32,8	27,6	20,3

Desempenho dos Graduandos no ENADE em 2004 (Concluintes)

	Formação Geral (FFFCMPA)	Formação Geral (Brasil)	Formação Específica (FFFCMPA)	Formação Específica (Brasil)
Medicina	64,7	56,3	54,7	47,2
Nutrição	--	39,7	--	42,2

Fonte: INEP

No ENADE, assim como no ENC manteve-se o bom desempenho dos alunos da Instituição em relação à média do Brasil.

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO DE MEDICINA

Conceito Global
 Corpo Docente: CMB - Condições Boas
 Organização Didático-Pedagógicas: CB - Condições Muito Boas
 Instalações: CMB - Condições Muito Boas
 Levantamento realizado em loco no período de 27 a 29 de outubro de 2003,
 pela Comissão de Especialistas do MEC, formada pelos professores José Antonio
 Marques Maia de Almeida/UNIFESP, Geraldo Cunha Cury-UFMG (Relatório nº
 5158).

EXAME AMRIGS
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL
Programa de Residência Médica

DESEMPENHO DA FFFCMPA

ANO 2005

	Faculdade	Geral
Número de Candidatos inscritos:	*	*
Média de acertos:	*	*

* Dado ainda não disponível na Secretária da Residência Médica até a presente data.

ANO 2004

	Faculdade	Geral
Número de Candidatos inscritos:	102	954
Média de acertos:	63,89%	57,12%

ANO 2003

	Faculdade	Geral
Número de candidatos inscritos:	118	1053
Média de acertos:	60,74%	57,12%

ANO 2002.

	Faculdade	Geral
Número de candidatos inscritos:	112	1.212
Média de acertos:	63,32%	61,54%

ANO 2001.

	Faculdade	Geral
Número de candidatos inscritos:	128	1.050
Média de acertos:	69,94%	65,40%

ANO 2000.	Faculdade	Geral
Número de candidatos inscritos:	136	1.159
Média de acertos:	61,62%	58,00%

Fonte: Associação Médica do Rio Grande do Sul - AMRIGS.

V – PARECER DO CONSELHO DIRETOR

Esta página será substituída pelo parecer do conselho Diretor da FFFCMPA no dia 10 de março de 2006.

VI - RELATÓRIOS DE PARECERES DE ÓRGÃOS E ENTIDADES SOBRE AS CONTAS OU SOBRE A GESTÃO

**ANEXO I - PLANO DE PROVIDÊNCIAS Nº 160755 – Controladoria Geral da
União do Rio Grande do Sul**

**ANEXO II - ACÓRDÃO Nº 1.834/2005-TCU-2ª CÂMARA – Tribunal de Contas
da União**

- **Demonstrativo Sintético das Tomadas de Contas Especiais**

No exercício de 2005 não houveram tomadas de Contas Especiais na Instituição.

- **Demonstrativo de Perdas, extravios ou outras irregularidades em que o dano foi imediatamente ressarcido.**

Não houve nenhuma ocorrência no exercício de 2005.

- **Parecer da Unidade de Auditoria Interna**

A Instituição não tem instituída a Auditoria Interna, em função de não ter em seu quadro de Pessoal Técnico-Administrativo para exercer a função de Auditor Intern.